

resumo das

políticas de investimentos

*período 2021-2025*

FP  
PS

## Plano Promon MultiFlex

O Conselho Deliberativo da Fundação Promon, em reunião ocorrida em 29 de dezembro de 2020, aprovou a revisão da Política de Investimentos do plano MultiFlex, válida para o período 2021-2025, obedecendo às disposições legais, que definem que a vigência da política de investimentos das entidades fechadas de previdência complementar é de, no mínimo, cinco anos, com revisões anuais.

A revisão da Política de Investimentos procurou endereçar os desafios a serem enfrentados na gestão dos investimentos em função das condições do mercado financeiro, que projeta a continuação, por um período prolongado, de taxas de juros em patamares historicamente baixos, ainda que já se vislumbre o início de um novo ciclo de subida das taxas pelo Banco Central brasileiro.

Com isso, a revisão da Política de Investimentos considerou um pequeno ajuste, equilibrado e gradual, na alocação da carteira de investimentos do plano, por meio da combinação de estratégias e da maior diversificação nas classes de ativos, preservando algum espaço para alocações táticas conforme o desenvolvimento do cenário financeiro ao longo do exercício. De modo geral, foi mantida a estratégia do ano anterior, que prevê uma alocação ligeiramente maior em crédito privado, na classe de renda fixa, além de um ligeiro aumento da alocação em investimentos no exterior e imobiliários.

Os estudos que embasaram a proposta de revisão dessa política foram feitos com apoio de consultoria especializada contratada pela FPPS, a Aditus

Consultoria Financeira Ltda., e procuraram considerar o perfil geral dos participantes do MultiFlex.

A Política veda investimentos nos setores de tabaco e armas, além de estabelecer critérios socioambientais na seleção de investimentos. Prevê uma ligeira redução de 49% para 45% da alocação-objetivo na classe de renda fixa, com os correspondentes aumentos de 18% para 20% na classe de investimentos estruturados, de 9% para 10% nos investimentos no exterior e de 7% para 8% em fundos imobiliários. Para 2021, a Política de Investimentos prevê, ainda, a manutenção da meta de rentabilidade de longo prazo do plano, de 4,5% acima do INPC do ano.

A íntegra da Política de Investimentos está disponível no Portal do Participante, área de acesso restrito do website da FPPS.

O quadro a seguir apresenta um resumo da Política de Investimentos 2021-2025, com seus respectivos benchmarks e metas de rentabilidade.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS POR SEGMENTO (2021-2025)

SEGMENTOS	Benchmark (curto prazo)	Meta de rentabilidade (longo prazo)	Limite legal	Alocação -objetivo	Limites	
					Inferior	Superior
Renda fixa	CDI	CDI + 2,0% ao ano	100%	45%	25%	100%
Renda variável	Ibovespa	Ibovespa + 1,0% ao ano	70%	15%	0%	30%
Estruturado	CDI	CDI + 3,5% ao ano	20%	20%	0%	20%
Imobiliário	IFIX	IFIX + 2,0% ao ano	20%	8%	0%	10%
Exterior	MSCI World	Dólar(*) + 5,0% ao ano	10%	10%	0%	10%
Empréstimos a participantes	INPC + 5,0% ao ano	INPC + 5,0% ao ano	15%	2%	0%	5%
Plano MultiFlex	INPC	INPC + 4,50% ao ano				

(\*) Variação cambial do real (BRL) em relação ao dólar norte-americano (USD).

A Fundação Promon pratica a marcação a mercado para todos os ativos que compõem o portfólio de aplicações do plano MultiFlex, de acordo com os critérios recomendados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

Esse método consiste em registrar todos os ativos – para efeito de valorização e de cálculo de quotas dos fundos de investimento – pelo preço transacionado no mercado na data de cálculo ou, quando esse preço não é observável, pela melhor estimativa de preço que o ativo teria em uma eventual transação feita no

mercado financeiro naquela data. Tal preço de mercado para os diferentes ativos é estabelecido por um agente custodiante independente – no caso da Fundação Promon, o Banco Itaú Unibanco S.A. Os mandatos outorgados pela Fundação Promon aos gestores de seus fundos exclusivos permitem que eles utilizem instrumentos derivativos, desde que obedeçam às condições legais, incluindo seus limites e restrições. É vedado que mantenham posições a descoberto ou que possam gerar perda superior ao valor do patrimônio da carteira ou do fundo de investimento. Essas restrições não se aplicam à carteira de fundos multimercados que integram o segmento de investimentos estruturados.

O controle da aderência a essas disposições é feito individualmente para cada veículo de investimento pelo agente

custodiante e, de forma redundante, por consultor especializado em gestão de risco contratado pela FPPS.

## COMPARATIVO DE ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

VALORE EM MILHARES DE R\$

MULTIFLEX	31/12/2020		LIMITE DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2020-2024		LIMITE LEGAL (*)
	R\$ mil	%	Inferior	Superior	
Renda fixa	418.538	50,9	25%	100%	100%
Renda variável	107.870	13,1	0%	30%	70%
Estruturados	128.044	15,6	0%	20%	20%
Imobiliário	66.777	8,1	0%	10%	20%
Exterior	73.795	9,0	0%	10%	10%
Empréstimos a participantes	11.059	1,3	0%	5%	15%
<b>TOTAL</b>	<b>822.332</b>	<b>100,0</b>			

(\*) Conforme Resolução CMN n. 4.661 de 25/05/2018.

## Plano Promon BásicoPlus

O Conselho Deliberativo da Fundação, em reunião ocorrida em 29 de dezembro de 2020, aprovou a revisão da Política de Investimentos do plano BásicoPlus para o período 2021-2025, obedecendo às disposições legais, que definem que a vigência da política de investimentos das entidades fechadas de previdência complementar é de, no mínimo, cinco anos, com revisões anuais. Essa aprovação, como nos anos anteriores, foi substanciada por um novo estudo de Asset Liability Management (ALM), contratado da empresa especializada Aditus Consultoria Financeira Ltda. Esse estudo associa os ativos que compõem a carteira do plano aos compromissos futuros junto a seus participantes, procurando determinar a alocação ótima dos investimentos para que o plano cumpra suas obrigações de pagamento de benefícios.

Como a carteira de ativos está em grande medida respaldada em títulos públicos a serem mantidos até seu vencimento, assim como por conta de outras especificidades do plano, tais quais sua maturidade e sua situação superavitária, o BásicoPlus é menos suscetível às baixas taxas de juros vigentes no Brasil e à alta volatilidade natural aos ativos financeiros.

A Política veda investimentos nos setores de tabaco e armas, e prevê uma ligeira redução de 76% para 73% da alocação-objetivo na classe de renda fixa e de 9% para 5% na classe de renda variável, com os correspondentes aumentos de 3% para 9% na classe de investimentos no exterior e de 2% para 3% em fundos imobiliários, em linha com a estratégia de

gerenciamento de riscos do plano e adequada para o atingimento da meta atuarial ao longo dos anos.

De modo a tornar os limites de alocação mais restritivos e aderentes ao efetivo planejamento de alocação para o plano, foram alterados os limites mínimos em renda fixa de 38% para 45%; por sua vez, os limites máximos em investimentos em renda variável foram reduzidos de 20% para 10%.

A íntegra da Política de Investimentos está disponível no Portal do Participante, área de acesso restrito do website da FPPS.

O quadro a seguir apresenta um resumo da Política de Investimentos 2021-2025, com suas respectivas metas de rentabilidade.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS POR SEGMENTO (2021-2025)

SEGMENTOS	Meta atuarial	Meta de rentabilidade (longo prazo)	Limite legal	Alocação -objetivo	Limites	
					Inferior	Superior
Renda fixa		INPC + 5,0% ao ano	100%	73%	48%	100%
Renda variável		Ibovespa + 1,0% ao ano	70%	5%	0%	10%
Estruturado		CDI + 3,5% ao ano	20%	9%	0%	20%
Imobiliário		IFIX + 2,0% ao ano	20%	3%	0%	10%
Exterior		Dólar(*) + 5,0% ao ano	10%	9%	0%	10%
Empréstimos a participantes		INPC + 5,0% ao ano	15%	1%	0%	2%
Plano BásicoPlus	INPC + 4,50% ao ano	INPC + 4,50% ao ano				

(\*) Variação cambial do real (BRL) em relação ao dólar norte-americano (USD).

Os títulos e os valores mobiliários integrantes das carteiras e dos fundos de investimentos nos quais o plano aplica recursos devem ser marcados a valor de mercado, de acordo com os critérios recomendados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Esse método consiste em registrar todos os ativos, para efeito de valorização e de cálculo de quotas dos fundos de investimento, pelo preço transacionado no mercado ou, quando este não é observável, pela melhor estimativa de preço que o ativo teria em uma eventual transação feita no mercado financeiro.

Como exceção, o plano contabiliza os títulos públicos que pretende carregar até o vencimento pela taxa do papel, método chamado de marcação na curva. A adoção desse critério, respaldada pela capacidade financeira do plano BásicoPlus de manter os títulos até seu vencimento e confirmada pelo estudo de ALM realizado em 2020, está formalmente aprovada pelos órgãos reguladores e foi a estratégia adotada para proteger o plano de eventuais volatilidades nas taxas de juros de longo prazo. O cálculo do valor dos papéis na curva é realizado pelo agente custodiante independente, o Banco Itaú Unibanco S.A.

Os mandatos outorgados pela Fundação Promon aos gestores de seus fundos exclusivos permitem que eles utilizem instrumentos derivativos, desde que obedeçam às condições legais, incluindo seus limites e restrições. É vedado que mantenham posições a descoberto ou que possam gerar perda superior ao valor do patrimônio da carteira ou do fundo de investimento. Essas restrições

não se aplicam à carteira de fundos multimercados que integram o segmento de investimentos estruturados. O controle da aderência a essas disposições é feito individualmente por veículo de investimento pelo agente custodiante e, de forma redundante, por consultor especializado em gestão de risco contratado pela FPPS.

### COMPARATIVO DE ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTO

VALORE EM MILHARES DE R\$

BÁSICOPLUS	31/12/2020		LIMITE DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2020-2024		LIMITE LEGAL <sup>(*)</sup>
	R\$ mil	%	Inferior	Superior	
Renda fixa	759.517	79,5	38%	100%	100%
Renda variável	48.816	5,1	0%	20%	70%
Estruturados	74.139	7,8	0%	20%	20%
Imobiliário	28.619	3,0	0%	10%	20%
Exterior	43.044	4,5	0%	10%	10%
Empréstimos a participantes	1.326	0,1	0%	2%	15%
<b>TOTAL</b>	<b>955.462</b>	<b>100,0</b>			

(\*) Conforme Resolução CMN n. 4.661 de 25/05/2018.

## Plano de Gestão Administrativa

Sob o propósito de suportar as despesas administrativas dos planos ao longo de vários anos, o montante já significativo de investimentos acumulado pelo PGA passou a permitir uma maior diversificação da carteira desde o exercício anterior. Partindo dessa estratégia, e considerando que as taxas de juros baixas ainda estarão presentes no cenário brasileiro por algum tempo, o Conselho Deliberativo, em sua reunião de 29 de dezembro de 2020, aprovou a Política de Investimentos para o período de 2021 a 2025, com ajustes em relação à Política anterior: a alocação-objetivo da renda fixa foi reduzida de 79% para 65% e a de investimentos estruturados, de 11% para 10%; ao passo que os investimentos no exterior e em ativos imobiliários, que não constavam da carteira do plano, foram fixados

respectivamente em 10% e 5%, de modo a aproveitar as oportunidades de rentabilidade que essas classes de ativos devem oferecer. Os limites de investimento também foram alterados: o limite inferior em renda fixa foi reduzido de 65% para 60, e os limites superiores foram alterados de 0% para 10% nos investimentos no exterior e de 0% para 5% nos investimentos imobiliários.

A íntegra da Política de Investimentos está disponível no Portal do Participante, área de acesso restrito do website da FPPS.

O quadro a seguir apresenta um resumo da Política de Investimentos 2021-2025, com suas respectivas metas de rentabilidade.



**POLÍTICA DE INVESTIMENTOS POR SEGMENTO (2021-2025)**

SEGMENTOS	Benchmark	Meta de rentabilidade	Limite legal	Alocação -objetivo	Limites	
					Inferior	Superior
Renda fixa	CDI	CDI + 2,0% ao ano	100%	65%	50%	100%
Renda variável	Ibovespa	Ibovespa + 1,0% ao ano	70%	10%	0%	20%
Estruturado	CDI	CDI + 3,0% ao ano	20%	10%	0%	15%
Imobiliário	IFIX	IFIX + 2,0% ao ano	20%	5%	0%	5%
Exterior	MSCI World	Dólar(*) + 5,0% ao ano	10%	10%	0%	10%
Empréstimos a participantes	-	-	15%	-	-	-
PGA	CDI	IPCA + 4,0% ao ano				

(\*) Variação cambial do real (BRL) em relação ao dólar norte-americano (USD).

**Atendimento**

Empréstimos: (11) 5213-4107  
 Benefício: (11) 5213-4225  
 Autopatrocínio: (11) 5213-4344

[fpps@promon.com.br](mailto:fpps@promon.com.br)

**Endereço**

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2041  
 Complexo JK Iguatemi  
 Torre B - 5º andar | salas 5116 e 5132  
 04543-011 São Paulo - SP  
 (11) 5213-4107

**Baixe nosso app**

